



RELATO REUNIÃO DO FÓRUM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CHAPECÓ

Data: 30/11/2021		
Local: Ed. Erico Tormem		
Horário: 8h		
PAUTA:		
1. Participação do promotor Dr Eduardo Sens dos Santos nas questões relacionadas aos resíduos sólidos.		
Item	Assunto	Considerações
01	Apresentação do FRSC	Vera iniciou a reunião apresentando brevemente as Instituições que fazem parte do FRSC, e as que já estiveram à frente deste grupo como coordenação. Na sequência apresentou a história deste grupo, as entidades que atualmente fazem parte, algumas ações realizadas e organizadas pelo grupo. Graciela fez breve exposição sobre os seminários realizados pelo FRSC, como foram as captações dos recursos e a união de forças do grupo.
02	Apresentação das entidades	Na sequência foi aberto para o grupo fazer uma apresentação breve sobre a entidade que representa.
03	Apresentação Dr Eduardo	O Dr Eduardo iniciou sua fala expondo que atualmente a promotoria atua muito de forma reativa. Neste momento o trabalho está focado no saneamento de alguns municípios da região. A promotoria atua em duas frentes, Civil e Criminal; os crimes, que normalmente parte de denúncias da Polícia Militar Ambiental, do Sedema, do IMA e da população em geral, são apurados pela delegacia criminal. Atuação civil também é a partir de denúncias, em tem como objetivo recuperar danos, tais como áreas de floresta danificada, a regularização de parcelamento irregular de solo, a interdição de indústrias que atuam de forma irregular.



		<p>De forma ativa, há reuniões realizadas para regulamentar algumas situações; há busca ativa, como por exemplo se licenciamentos ocorreram de forma lícita, áreas verdes em condomínios, entre outros.</p> <p>Para 2022 a promotoria está em fase de estruturação e colocou à disposição para que o FRSC traga demandas sobre as situações de resíduos em Chapecó.</p> <p>Ainda trouxe um pouco de sua trajetória na promotoria do estado, que já está há 17 anos, explanando a situação de cada região, nos últimos 2 anos está nesta promotoria. Com relação aos resíduos, tem como visão que temos crescido muito e avançado muito, porém pensa que financeiramente estamos atrasados. Expôs a indignação com relação ao pagamento de taxas de resíduos igualmente distribuídas independentemente se geramos mais resíduos ou se separamos e reduzimos a produção. Entende que estamos muito atrasados neste sentido, e precisamos avançar; E ficou à disposição para ouvir este grupo.</p>
04	<p>Perguntas e sugestões abertas ao grande grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A representante do Sindicato de móveis trouxe como demanda o alvará sanitário on-line que por vezes não é verificado presencialmente, desta forma o sindicato está fazendo visitas nos locais, foram encontradas em torno de 20 entidades que não estão filiadas à instituição. Nestes locais, encontraram resíduos descartados de forma inadequada, e traz como sugestão uma conversa com promotoria para que como Sindicato consigam uma melhor atuação da vigilância sanitária e Cerest. - Em seguida, Volnei da TOS tomou a palavra trazendo as demandas da empresa nos últimos anos, tais como resíduos misturados que chegavam até o Aterro sanitário e precisavam descartar desta forma. A Lei 12305 foi um marco e perceberam a mudança na qualidade dos resíduos recebidos. A TOS entende a necessidade de reduzir a quantidade de resíduos, e entendem que reduzir a produção de resíduos não é atuar contra o serviço de coleta realizado pela própria empresa; mas um fim com maior qualidade inclusive no trabalho realizado pelos separadores, agregando mais valor ao serviço e maior renda para quem trabalha com isso. Enfim pediu a participação da promotoria para a conscientização da população, na separação e descarte de resíduos.



- Marcieli Vignati representando a Câmara de Vereadores, colocou que entende que a principal situação é a separação dos resíduos. Trouxe que o custo com comunicação social anualmente é alto e se possível canalizar recursos para uma campanha de conscientização, potencializar hortas urbanas, projetos de incentivos a condomínios para boas práticas de descarte.
- Edi da Flor de Lis colocou que trazemos em nossas reuniões a dificuldade que encontramos na forma em separar os resíduos, e que as pessoas não se dão ao trabalho e dizem não saber fazer. Como motivar as pessoas a quererem fazer essa separação?
- Vanderlei da Associação São Francisco colocou a situação precária dos catadores, por muitas vezes não tem uma empilhadeira para auxiliar no processo. Questionou se teria como retornar os valores das multas para as estruturas das Associações de Catadores.
- Sr. Érico Tormem fez uma apresentação sobre uma possível solução em vários problemas dos resíduos em Chapecó. Mostrou fotos sobre rejeitos de plástico que vão para aterros, e eles conseguiram produzir diversos materiais (anexo foto). Deixou o material produzido na saída da reunião para conhecermos.
- Sr. Balen iniciou falando que os problemas e soluções passam pelas pessoas. Sugeriu que uma lei municipal definisse que as novas construções deveriam ter um local para armazenar e manusear (separar) os resíduos.
- Graciela trouxe que anualmente desenvolvemos campanhas dentro do FRSC, mas ainda não conseguimos entender como atingir a população. A prefeitura através do contrato da TOS é responsável pela coleta, porém o destino é as Associações. Reforçou a fala do Volnei, que talvez um vídeo, uma fala da promotoria para esse auxílio.
- Sr Adão entende que fiscalizar os geradores é o principal foco. Não adianta trocarmos as formas de coleta, se os geradores continuam descartando de qualquer forma. E neste sentido é importante grandes fiscalizações para encontrar quem são as pessoas/empresas que descartam de forma inadequada.
- Marice, da empresa Less Waste, comenta sobre a importância da fala do Sr. Adão no que diz respeito ao descarte de resíduos e também ressalta as colocações do Sr. Tormem.



		<ul style="list-style-type: none"> - Manuela expos que ela e Graciela fazem parte do Concidade, e que os edifícios já precisam conter o local para armazenar os resíduos. Que nesta semana foi protocolado legislação para mudanças e estão trabalhando com Sedur. Outra situação é a responsabilidade compartilhada e se em Santa Catarina está tendo algum movimento com relação a logística reversa para as empresas, incluindo bares e restaurantes como grandes geradores principalmente de vidros. - Vila Betinho questionou sobre o caminhão baú que chega até a Instituição deles, que leva muito material misturado. - Sr Djalma trouxe dois elos que ele entendia que ainda não haviam comentado, a indústria de reciclagem de plástico e o mercado consumidor. Que principalmente a lei federal não atinge. Exemplificou o custo que tem com a reciclagem e produção de sacos lixo de plásticos, de um material que iria para um aterro e está voltando para a cadeia. E destacou o resultado em saúde pública que teremos com os tratamentos destes materiais. - Vera sugere a importância em agregar valor no serviço dos catadores.
	<p>Respostas Dr Eduardo</p>	<p>Dr Eduardo finaliza colocando que ele não tem as respostas para estas perguntas, que ele nunca trabalhou na prefeitura, ou em uma associação de catadores, ou ainda em uma indústria de plástico, que quem tem as respostas é este grupo focado na questão dos resíduos. E exemplificou um trabalho que realizou com acessibilidade em Chapecó em 2015. Colocando o que fica possível dentro da ossada dele como promotor público, propor legislação municipal, serviço comunitário e multa. Sugeriu que o FRSC faça um dossiê das situações e conduzi-las, que ele irá verificar se está na lei, estando ele solicitará que se cumpra. Sugere que IPTU seja elevado em bairros com resíduos misturados. Entende que como seres humanos funcionamos muito bem com incentivos financeiros e punições financeiras. Sobre o uso dos valores em multas citado pela Vanderlei da ARSOL, há como utilizar sim, há um fundo municipal que fica os valores da promotoria dele, solicitou que seja encaminhando ao secretário Valmor Scolari.</p> <p>Sugere ainda um incentivo através de desconto de IPTU com comprovação de descarte correto de resíduos, como por exemplo o óleo de cozinha.</p>



	Demandas pendentes	Ficou definido que na primeira reunião de 2022, o grupo iniciará um dossiê apontando os principais problemas e possíveis soluções baseadas na legislação atual, para encaminhar à promotoria, que dará os devidos encaminhamentos dentro do que lhe couber. Como sugestão da Edi, retomar grupos de trabalho para atendermos as demandas.
--	---------------------------	--

ANEXOS





Fórum de Resíduos Sólidos de Chapecó – FRSC
E-mail: forumderesiduos@gmail.com



Fórum de Resíduos Sólidos de Chapecó – FRSC
E-mail: forumderesiduos@gmail.com